

EDITORIAL

VOLUME 12 NÚMERO 2 (2017)

Nesta edição da GTP são apresentados dez artigos em perfeita sintonia com o perfil da Revista e envolvendo áreas do conhecimento - arquitetura e urbanismo, design e engenharia – independentemente das escalas dos objetos de estudo, que se mostram faces de uma mesma moeda, tal como preconizam autores como Lawson (2011), Norman (2006), Rowe (1992), Voordt e Wegen (2013) e outros.

Aqui, o leitor poderá observar a transversalidade do tema “sustentabilidade”, em vários artigos e o usuário do ambiente e do objeto como centro da pesquisa e sua problematização. Nesta direção, instrumentos como entrevistas e questionários, para colher informações sobre os agentes envolvidos em cada estudo e aferir comportamentos e a satisfação de clientes e usuários estão presentes em quase todas as abordagens metodológicas que perpassam a análise de projetos até a avaliação pós-ocupação.

São dez artigos que representam o panorama acima traçado.

Sierra, Santos e Nickel, no primeiro artigo encartado na edição, apresentam uma avaliação da usabilidade da ferramenta REBA (*Rapid Entire Body Assessment*) para a análise ergonômica e quais procedimentos são confiáveis e replicáveis nesta análise.

Já Braga, no segundo artigo, discute a questão do comportamento da cópia pela indústria moveleira e a busca por um design original e ao mesmo tempo, regional.

No terceiro artigo, Engler, Lacerda e Guimarães, analisam com base em estudos de casos procedimentos para o reaproveitamento sustentável de paletes por comunidades carentes e com vistas à produção de móveis e adornos.

No quarto artigo, Katakura e Segnini ampliam o escopo da Revista para uma reflexão comparativa entre o ensino de arquitetura e urbanismo no Brasil e nos países do Mercosul.

No quinto artigo, Pagliaroni e Serra indicam um modelo de gestão de processo de personalização residencial a partir de uma melhor compreensão da comunicação entre o cliente e os agentes produtores do imóvel.

Já Staut e Bernardi, no caso do sexto artigo, propõem um método de usabilidade universal na arquitetura com base na avaliação heurística, abrangendo desde a análise de projeto até a avaliação pós-ocupação, tendo como foco os temas da acessibilidade e do desenho universal e, como estudo de caso, um centro comercial.

Por sua vez, Costa, Azevedo e Pedro, no sétimo artigo sugerem a introdução dos conceitos da Teoria Ator – Rede (TAR) tendo em mente as pesquisas em arquitetura e urbanismo e um olhar para o processo de projeto que segundo a TAR, se encontra em transformação continuada.

No oitavo artigo, Cruz, Cuperschmid e Ruschel realizam um diagnóstico bastante relevante sobre o potencial de implementação do BIM (*Building Information Modeling*) no ensino técnico em edificações, as barreiras e os desafios para alunos e docentes. Este artigo pode servir como reflexão para a introdução de modo mais consistente do BIM no ensino superior em arquitetura e urbanismo e em engenharia.

How to cite this article:

ORNSTEIN, S. W. et al. Editorial: volume 12, número 2. *Gestão e Tecnologia de Projetos*, São Carlos, v. 12, n. 2, p. 7-8 2017. <http://dx.doi.org/10.11606/gtp.v12i2.140251>

No nono artigo, Oliveira e Andery verificam o tema – crítico em termos de prazos – do processo de licenciamento ambiental e seu impacto no projeto de um empreendimento industrial de mineração, e, para tanto, discutem, exploratoriamente, um estudo de caso específico.

Finalmente, no décimo artigo, Vieira e Frias abordam a questão da multidisciplinaridade na produção de conteúdos de mídias digitais, a partir da realização de um workshop envolvendo alunos de design, jornalismo e cinema, buscando compreender como estes podem atuar de maneira colaborativa na produção de conteúdos de características mix-media.

Sheila Walbe Ornstein
Eduardo Romeiro Filho
Paulo Roberto Pereira Andery
Márcio Minto Fabricio

REFERÊNCIAS

- LAWSON, B. **Como arquitetos e designers pensam**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 296 p.
- NORMAN, D. A. **O design do dia a dia**. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. 271 p.
- ROWE, P. G. **Design thinking**. Cambridge: The MIT Press, 1992. 229 p.
- VOORDT, T. J. M.; WEGEN, H. B. R. **Arquitetura sob o olhar do usuário**: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 237 p.